

AZQUEST

Relatório Semestral (out/26)

AZ-AXS ENERGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES EM INFRAESTRUTURA

AAXS11

Índice

02 **Carta da Gestão**

03 Análise Setorial

13 Update Semestral AXS Energia

Carta da Gestão

Riscos estruturais endereçados; o foco agora é a execução

Prezados cotistas,

A geração distribuída consolidou-se como um dos principais vetores da expansão solar no Brasil, com mais de 53 GW instalados e 8,9 milhões de unidades consumidoras recebendo créditos. Com a escala vieram novos desafios: alertas de agências de classificação de risco, dificuldades financeiras em alguns segmentos, filas de conexão, a transição do Fio B e um custo de capital elevado. A pergunta que o mercado passou a fazer é se as condições que impulsionaram a GD continuam válidas.

Nossa leitura é que a resposta depende de separar duas realidades. Para novos projetos, o desenvolvimento ficou mais seletivo e mais caro. Para portfólios já implantados e com base de clientes, esses mesmos fatores funcionam como barreira de entrada. É nesse segundo grupo que o AAXS11 se posiciona, e o semestre reforçou essa posição.

Três riscos costumam definir um portfólio de GD remota: comercializar a energia, assegurar o enquadramento regulatório e financiar a implantação. Os três estão endereçados no AAXS11. A capacidade do portfólio operacional está integralmente contratada, com ocupação comercial de 101% do P90; toda a capacidade é GD1, com isenção do Fio B até 2045; e, com o aumento de capital de 2025, a relação Dívida/PL da AXS caiu de 7,0x para 1,8x.

Em doze meses, a base passou de 15,3 mil para 28,4 mil clientes e o faturamento mensal, de R$ 10,6 milhões para R$ 19,1 milhões. Na implantação, o realizado seguiu o business plan em 2023 e 2024; a partir de 2025, o ritmo passou a depender sobretudo da conexão às redes das distribuidoras. Hoje, 77 das 113 usinas estão em operação, com Paraná e São Paulo concluídos e as pendências concentradas em Minas Gerais e Goiás.

Em relação ao fundo, as distribuições mensais às cotas seniores foram pagas sem interrupção desde agosto de 2025, e a subordinação passou de 29% em dezembro para 21% em setembro; a cota subordinada existe justamente para absorver primeiro essas oscilações, preservando a cota sênior.

Nos próximos meses, a prioridade da gestão é a execução: concluir as conexões pendentes e consolidar a qualidade da base de clientes. Nas páginas seguintes, detalhamos o contexto do setor e, ao final de cada tema, a exposição do AAXS11.

Equipe de Gestão

Índice

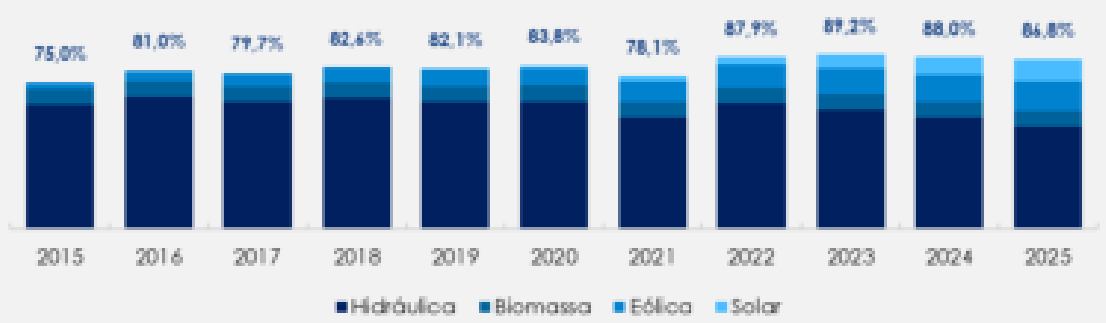
02 Carta da Gestão

03 **Análise Setorial**

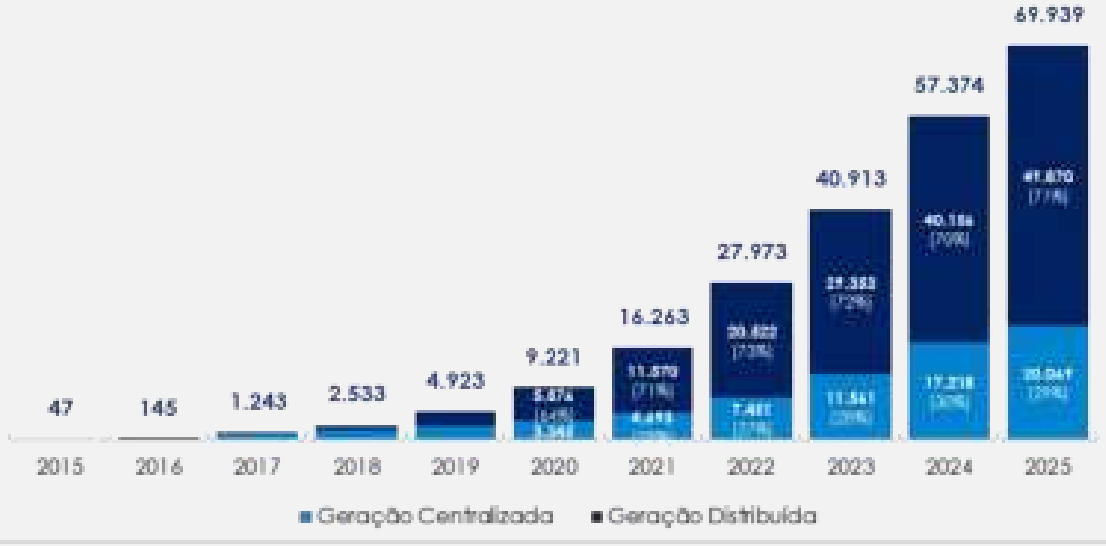
13 Update Semestral AXS Energia

Expansão da energia solar e relevância da GD

Participação das fontes renováveis na matriz elétrica brasileira



Evolução da fonte solar fotovoltaica no Brasil



Fontes: EPE e Absolar. Dados extraídos em setembro/26.

Expansão da Energia Solar

Dentro da expansão das fontes renováveis, a solar fotovoltaica vem se destacando de forma acelerada, especialmente a partir de 2019. Desde então, a fonte passou de uma participação ainda marginal na matriz para uma das principais frentes de expansão da capacidade elétrica brasileira, combinando forte crescimento de escala com rápida disseminação entre diferentes perfis de consumidores. Esse avanço reflete não apenas a competitividade da tecnologia, mas também sua capacidade de expansão modular e descentralizada.

Relevância da GD

A geração distribuída (GD) corresponde à geração de energia conectada próxima ao ponto de consumo, permitindo a compensação de excedentes na rede. Sua expansão foi um dos principais vetores do crescimento da solar no Brasil: em 2019, a GD já representava cerca de 49% da capacidade solar instalada, e **essa participação chegou a 71% em 2025, com aproximadamente 50 GW de um total de 70 GW de capacidade solar.**

A GD já opera em escala de infraestrutura

Mais de 4,6 milhões de sistemas conectados, 53,6 GW de potência instalada e 8,9 milhões de unidades consumidoras recebendo créditos

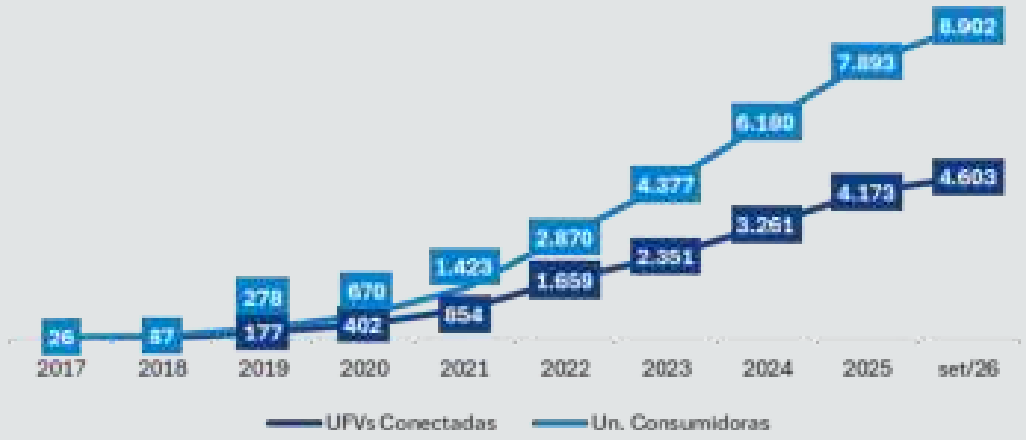
4,656 mi
UFVs conectadas

53.651 MW
Potência instalada

8.902.279
Unidades consumidoras

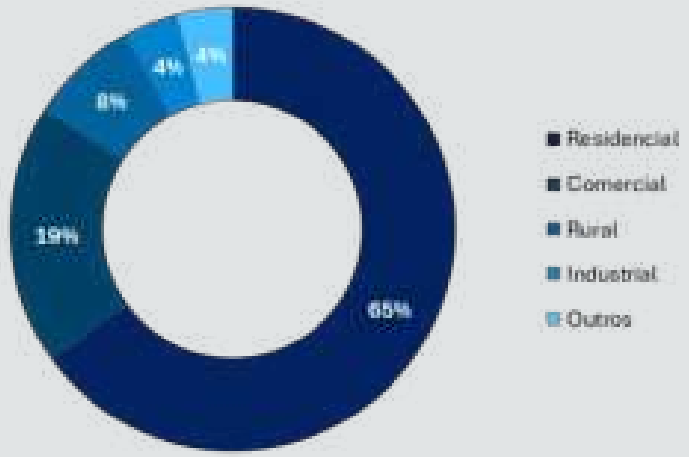
5.568
Municípios atendidos, de 5.570 no país

Adesão do consumidor à GD — sistemas e UCs (milhares)



- **+8 milhões de consumidores beneficiados pela GD**
- Base de consumidores alcança 4,6 milhões com GD instalada e 4,2 milhões de unidades consumidoras recebem crédito de forma remota

Representatividade da potência adicionada, por classe de consumo (junho/2026)

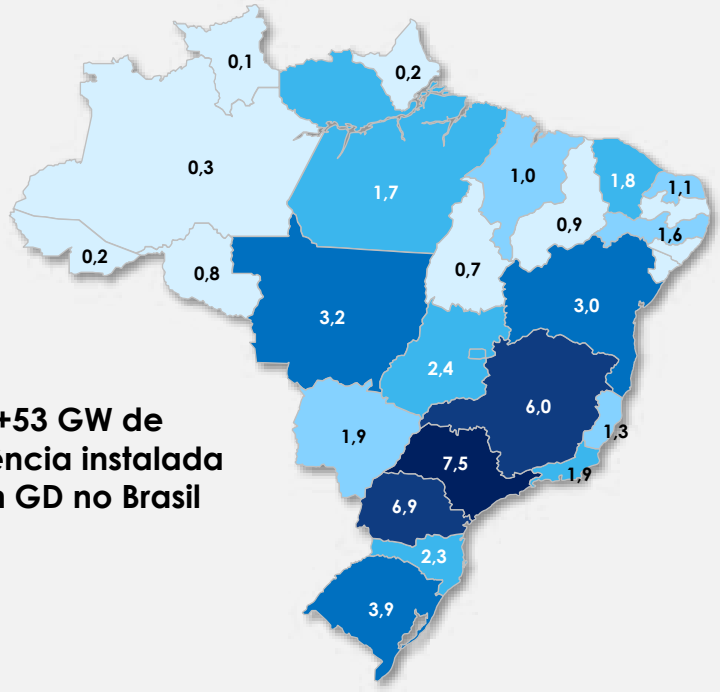


- Em junho de 2026, **a classe residencial concentra 65% da potência total adicionada**, reforçando uma tendência de maior participação desse segmento.

Fontes: Greener e ANEEL – Geração Distribuída. Dados extraídos em setembro/26.

Penetração ainda baixa na maioria das distribuidoras sustenta a demanda

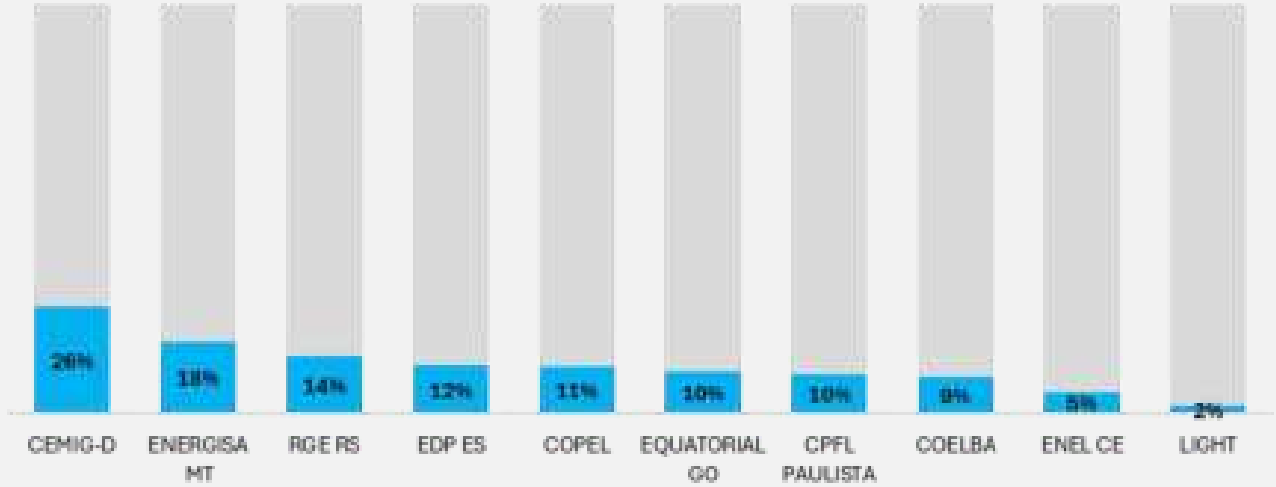
Potência Instalada por estado (GW)



+53 GW de potência instalada em GD no Brasil

- Mercado cada vez mais pulverizado, mas a região sudeste ainda desponta como a maior alocadora de projetos de energia solar em GD.
- Somente no 1º semestre de 2026, já foram adicionados 3,97 GW.

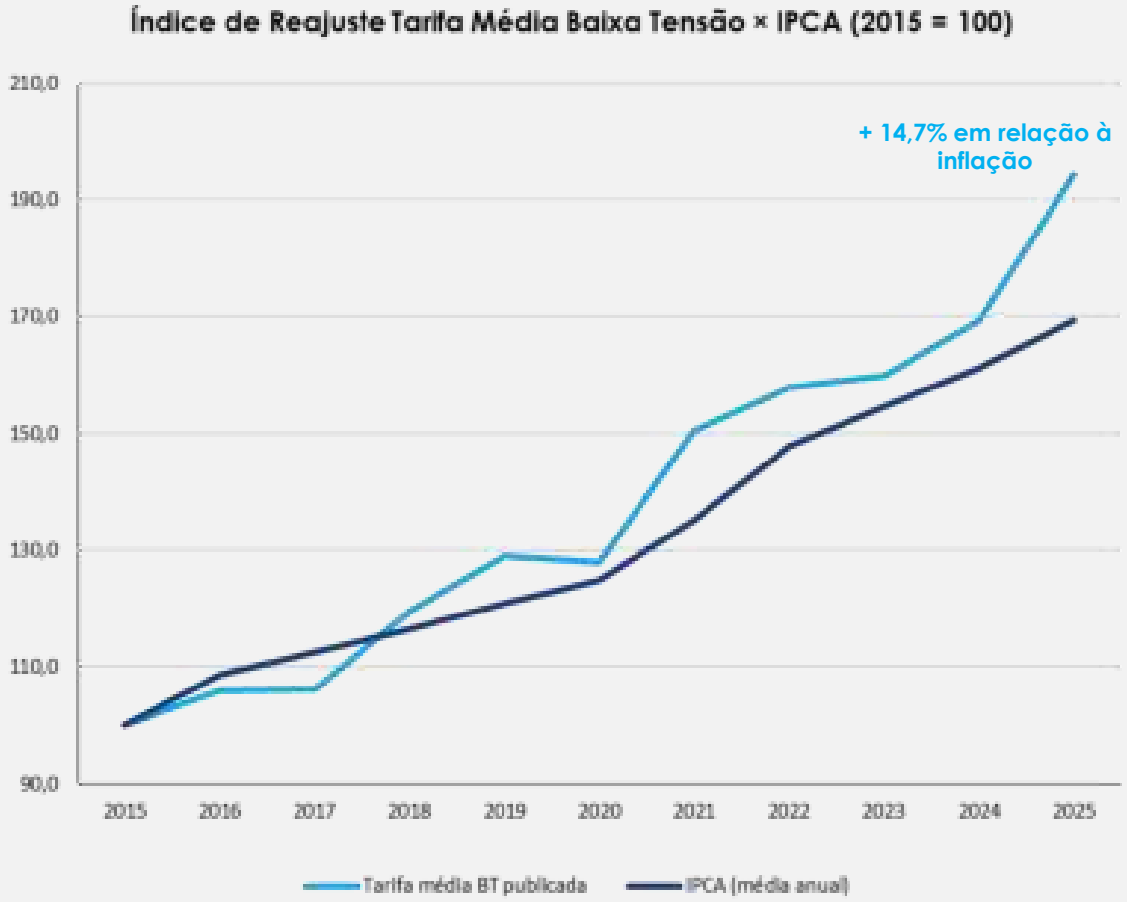
Penetração da GD nas principais distribuidoras



Segundo a Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica (COPAM), **em 2025, o montante de energia injetada pela GD na rede das distribuidoras já representava 17,8% de todo o consumo cativo do país, com projeção de aumento para 21,2% até o final de 2026**

Fontes: Greener e ANEEL – Geração Distribuída. Dados extraídos em setembro/26.

Tarifas acima da inflação sustentam a receita da GD



A evolução das tarifas de energia tem sido um importante vetor para a economia da GD.

Desde 2015, as tarifas de energia acumularam crescimento superior à inflação, com esse diferencial se tornando mais evidente nos últimos anos. Para a GD, essa dinâmica é particularmente relevante, uma vez que a economia proporcionada pelo ativo está diretamente vinculada à tarifa convencional que seria paga pelo consumidor.

Assim, a elevação real das tarifas aumenta o valor econômico da energia compensada e se traduz em **ganhos reais na economia proporcionada pelos projetos de GD**. Em um horizonte de longo prazo, esse histórico reforça a capacidade dos ativos de preservar sua economia mesmo em um ambiente inflacionário.

Fontes: ANEEL (tarifa média de baixa tensão publicada); IBGE (IPCA, média anual).

Conexão é o principal gargalo do setor

Mais da metade das obras pendentes estão em atraso, com tempo de espera que pode superar 750 dias em alguns casos, enquanto o estoque de ligações pendentes já ultrapassa 100 mil.

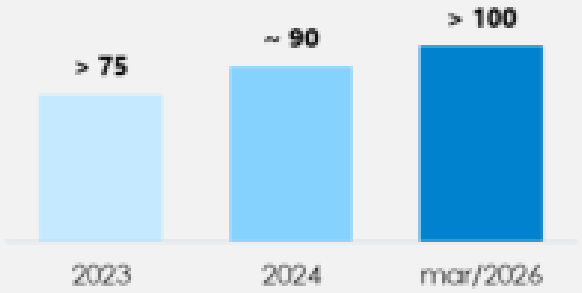
> 100 mil
ligações pendentes em 2026
(vs > 75 mil em 2023)

55%
das obras pendentes em atraso
(estoque pendente, mar/2026)

750+ dias
de espera em alguns casos
(mais de 6x o limite regulatório de 120 dias)

70,3%
das ligações com necessidade de obras foram concluídas no prazo
(obras já concluídas, 2023–2026)

Estoque de ligações pendentes
(mil)



Situação das obras pendentes
(mar/2026)



Regulação reconhece a "culpa da distribuidora"

- A RN 1.059/2023 suspende a contagem dos prazos de conexão quando o atraso é de responsabilidade da concessionária, reconhecendo formalmente a "culpa da distribuidora".

Novo indicador em discussão: IAM

- A ANEEL propõe o Indicador de Atendimento de Mercado (IAM) (CP aberta em set/2026), com possibilidade de restrição de dividendos e até perda de concessão para distribuidoras reincidentes.

Exposição do AAXS11 36 usinas aguardam conexão, concentradas em MG (CEMIG, ~38 MWp) e GO (Equatorial, ~35 MWp), além de ~35 MWp em MT (Energisa). Os ativos no PR e em SP estão 100% operacionais.

O direito adquirido GD1 é escasso e é o ativo mais valioso

A Lei 14.300/2022 definiu um cronograma de transição para a cobrança do Fio B e criou o direito adquirido para quem solicitou acesso até 6/jan/2023. Nos últimos anos, novas mudanças ampliaram custos, endureceram regras e mantêm incertezas a partir de 2029.

GD0, GD1 e GD2 — diferenças e direitos

GD0
(termo de mercado)

Parecer de acesso solicitado antes de 6/jan/2022 (antes da publicação da Lei 14.300).

- Sem previsão legal na Lei 14.300 nem na REN 1.000.
- **Na prática, mesma regra da GD1.**

GD1
(direito adquirido)

Protocolo de solicitação de acesso até 6/jan/2023.

- **Isenção do Fio B até 31/12/2045.**
- Demais encargos conforme regulação vigente.
- Não é possível gerar novos pareceres GD1.

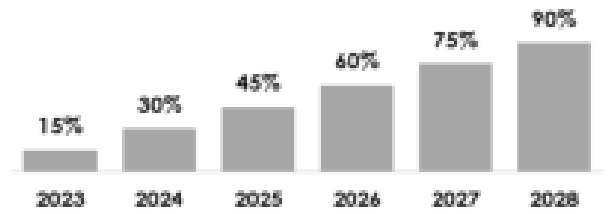
GD2
(regras novas)

Protocolo de solicitação de acesso a partir de 7/jan/2023.

- Cobrança do Fio B progressiva.
- Demais encargos conforme regulação vigente.
- A partir de 2029, ANEEL deve definir nova metodologia (valoração de custos e benefícios da GD).

Cronograma de cobrança do Fio B — GD2

% do Fio B incidente sobre a energia compensada



?

2029 em diante

Nova metodologia a ser definida pela ANEEL

Mercado secundário de pareceres GD1

Existe um mercado ativo de "pareceres de acesso GD1". Contudo, desde o PL 5.829/2019 (que originou a Lei 14.300), as instituições já buscam vedar expressamente a comercialização de pareceres.

A principal vantagem da GD hoje está no estoque de projetos enquadrados como GD1, que é escasso, não replicável e sujeito a prazos e riscos de execução. Para novos projetos, a combinação de Fio B progressivo, mudanças regulatórias recentes e incertezas a partir de 2029 mantém o risco regulatório elevado.

Exposição do AAXS11 100% da capacidade do fundo está enquadrada como GD1, com isenção do Fio B até 2045. Como o enquadramento GD1 não está mais disponível para novos projetos, o portfólio é um ativo de difícil reposição.

Matriz de risco da GD

Vantagens

Baixa exposição ao mercado de energia
Independe do preço a mercado, geralmente abaixo do mercado cativo.

Proximidade da carga
Conexão diretamente à distribuidora, aproximando geração e consumo.

Diversificação do portfólio
Possibilidade de pulverização dos ativos entre diferentes regiões, distribuidoras e consumidores.

Modelo modular e replicável
Prazos mais curtos, execução pulverizada e alta escalabilidade.

Fora do despacho do ONS
Não sujeita ao despacho centralizado; restrições locais de injeção são possíveis.

Receita indexada à tarifa
Reajustes tarifários são repassados à economia gerada para o cliente.

Pontos de Atenção

Competitividade
Aumento de players pode pressionar preços, margens e condições comerciais.

Conexão e capacidade da rede
Prazos e condições de conexão variam entre distribuidoras, ocorrendo atrasos.

Maior quantidade de ativos
Portfólio pulverizado implica maior complexidade logística e administrativa.

Custos de O&M
Necessidade de estrutura robusta para garantir disponibilidade dos ativos.

Subsídio sob pressão
Fio B em transição e novas regras em discussão.

Crédito de clientes pulverizados
Base ampla de pequenos clientes exige gestão ativa de inadimplência.

Exposição do AAXS11 aos pontos de atenção

Competitividade: ocupação de 101% do P90 e 28,4 mil clientes.
Conexão: 77 de 113 usinas operando; pendências concentradas em MG e GO.
Muitos ativos: 113 usinas, 6 distribuidoras, 5 estados; nenhuma com mais de 28% da capacidade.
O&M: geração acumulada em 92% do P90.
Subsídio: 100% da capacidade em GD1, isenta de Fio B até 2045.
Crédito: inadimplência inferior a 10% da receita em set/26.

Mercado de capitais já financia 56% da GD remota

À medida que a GD ganha escala, a necessidade de estruturas de financiamento capazes de acompanhar ativos mais numerosos e pulverizados também aumenta. Esse movimento já se reflete no mercado: **o financiamento da GD remota alcançou R$ 8,4 bilhões em 2025**, ante R$ 698 milhões em 2019. O volume ainda está abaixo do pico de 2022 (R$ 10,2 bilhões), o que se dá em grande parte pelo aumento da Selic nos últimos anos, mas o mercado de capitais passou a responder por 56% do total.

Mercado de capitais

O mercado de capitais ganha importância nesse processo ao permitir a agregação de ativos pulverizados em estruturas de maior escala. Debêntures, CRIs, FIPs e outros instrumentos passaram a compor de forma relevante o financiamento da GD remota, **ampliando as alternativas de funding e aproximando o setor de estruturas típicas de uma classe de infraestrutura mais institucionalizada.**

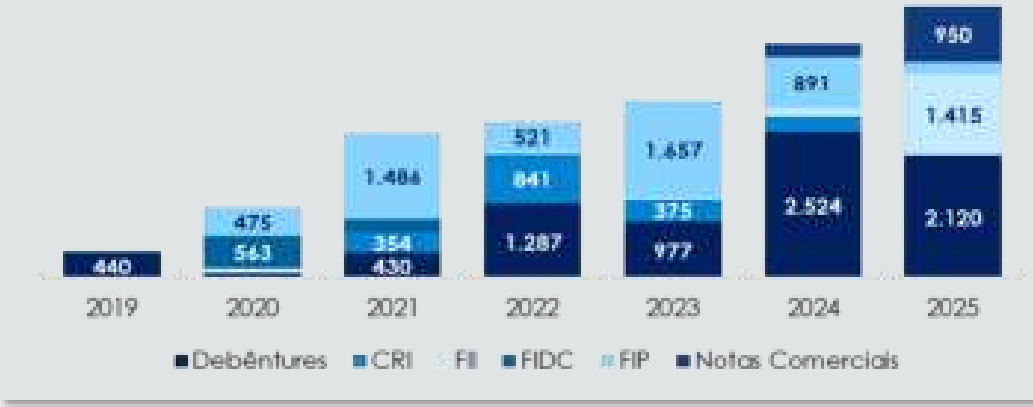
Financiamento de GD (Remoto) por tipo

R$ milhões, 2019-2025



Composição do financiamento via Mercado de Capitais

GD (Remoto) · R$ milhões, 2019-2025

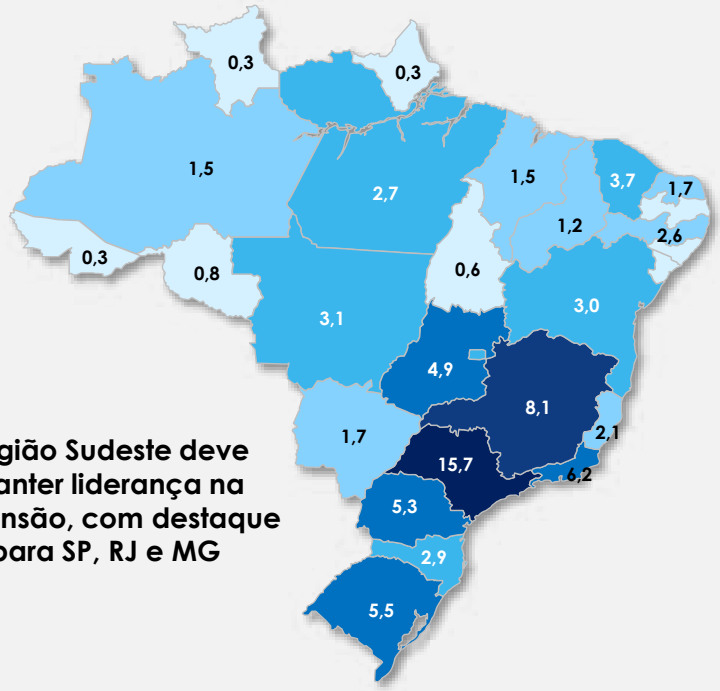


Fonte: CELA Clean Energy Latin America, 2026.

GD remota deve liderar o crescimento até 2035

Projeções da EPE (PDE 2035) para os próximos 10 anos apontam crescimento da GD de até 172% na região Sudeste

Projeção de capacidade instalada em 2035 (GW) por UF

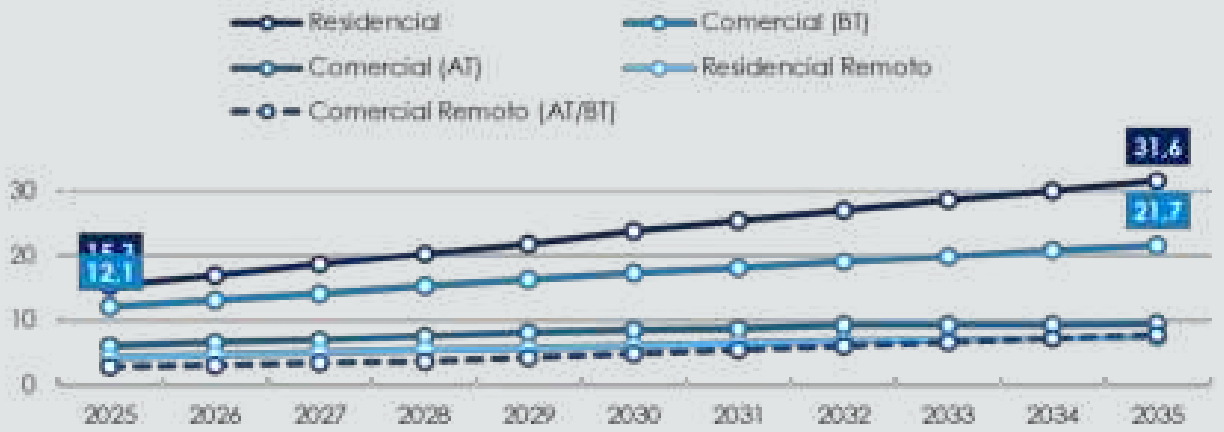


Região Sudeste deve manter liderança na expansão, com destaque para SP, RJ e MG

Projeção de capacidade adicionada (2025 à 2035)					
Região	SE	NE	S	N	CO
Potência	+20,3	+9,2	+5,8	+3,8	+3,8
Crescimento	172%	133%	73%	143%	63%

Projeção da capacidade instalada de GD (GW) por segmento

Fonte: EPE



Exposição do AAXS11 O fundo atua em GD remota, que a EPE projeta passar de 7,0 para 15,1 GW até 2035 (+116%); 41% da capacidade do fundo está no Sudeste (MG e SP). Como o portfólio está definido (113 usinas), esse crescimento sustenta a demanda por créditos.

A maturidade do setor favorece portfólios como o AAXS11

Em um mercado que já atingiu escala, a diferenciação está na qualidade dos ativos, na eficiência operacional e na capacidade de gestão de riscos.

A GD mantém fundamentos estruturais favoráveis: competitividade da tecnologia, proximidade da carga, modularidade dos projetos e tarifas que crescem acima da inflação. Com mais de 53 GW instalados e 8,9 milhões de unidades consumidoras recebendo créditos, já é uma classe de infraestrutura estabelecida.

Os desafios dessa escala (conexão, transição tarifária, custo de capital e gestão de ativos pulverizados) tornam o desenvolvimento de novos projetos mais seletivo e, por consequência, valorizam portfólios já implantados, conectados e com base de clientes consolidada.

A maturidade do mercado não esgota o potencial da GD: muda quem captura seu valor. Diversificação, escala operacional, disciplina na seleção de clientes e estrutura de capital equilibrada passam a separar resultados sustentáveis de desempenhos pontuais.

Por que o AAXS11 está entre os portfólios favorecidos

Ativos implantados	77 de 113 usinas em operação (245 MWp); PR e SP 100% operacionais.
Clientes	28,4 mil clientes ativos e ocupação comercial de 101% do P90.
Diversificação	113 usinas, 6 distribuidoras e 5 estados; nenhuma distribuidora com mais de 28% da capacidade.
Regulação	100% da capacidade em GD1, com isenção do Fio B até 2045.
Estrutura de capital	Dívida Total/PL da AXS de 1,8x (2025) e cotas seniores protegidas por 21% de subordinação.

Índice

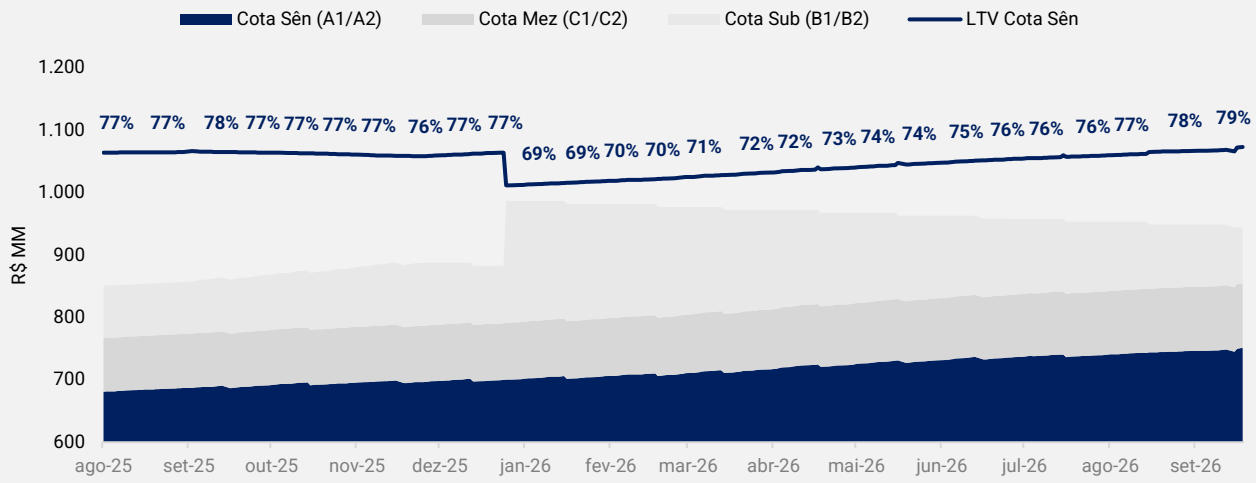
02 Carta da Gestão

03 Análise Setorial

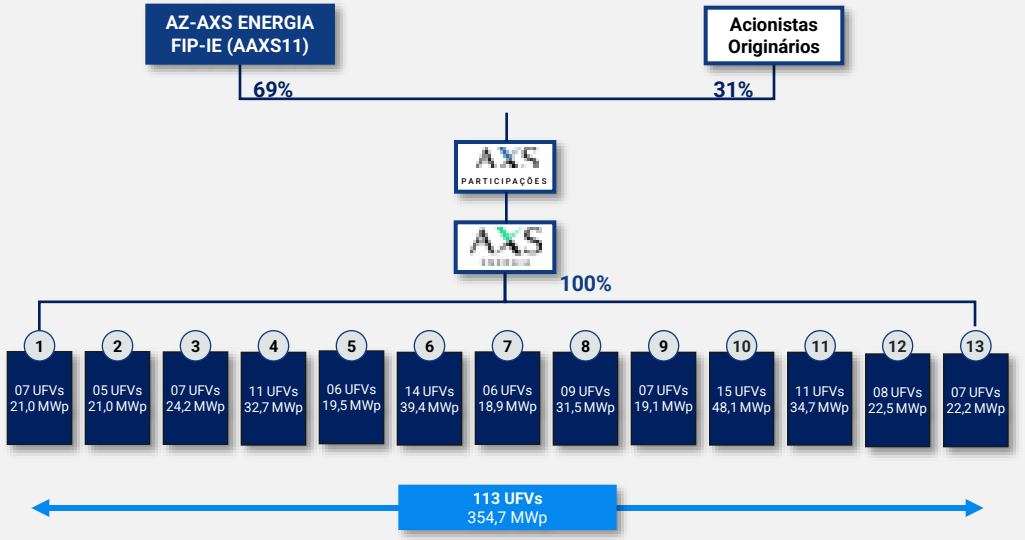
13 **Update Semestral AXS Energia**

Desempenho Patrimonial

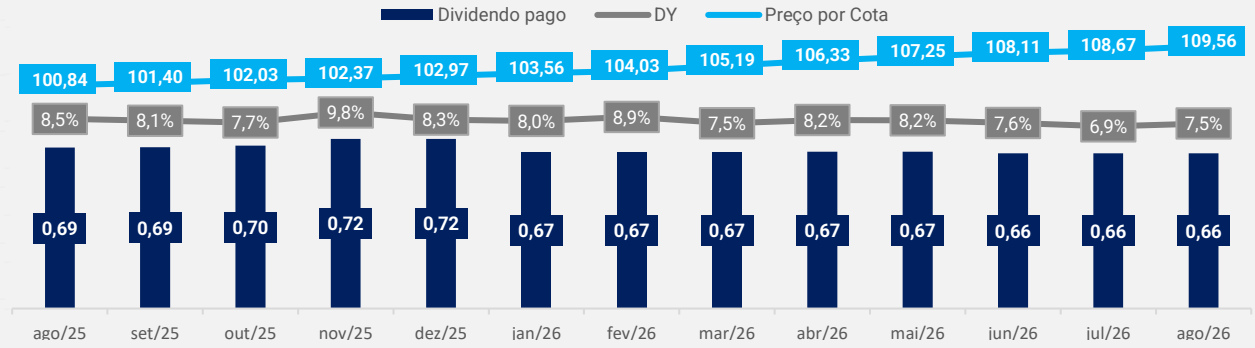
Patrimônio / LTV



Organograma Societário



Distribuições / Dividend Yield



Destaques

1 **Retorno Patrimonial:** 18,47%
- **DY:** 8,17%
- **Valorização:** 9,52%

2 **Reserva de caixa :** R$ 32,1 MM

3 **Percentual de subordinação :** 21%

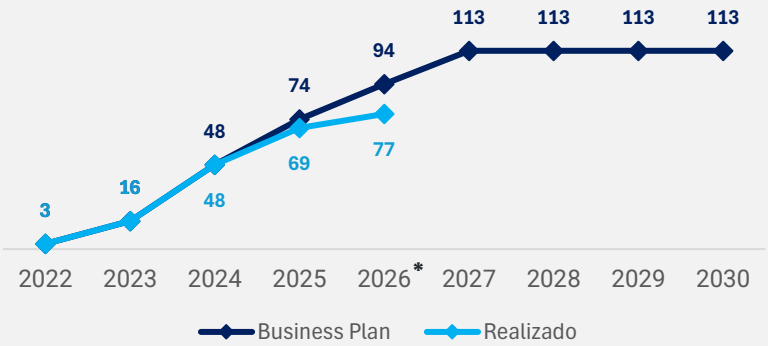
[1] Dividend Yield é o Dividend Yield mensal anualizado. [2] O preço da cota sênior considera a cota patrimonial ajustada pelos dividendos distribuídos. **TODOS OS NÚMEROS APRESENTADOS REFEREM-SE A EXPECTATIVAS E NÃO PODEM SER INTERPRETADOS COMO GARANTIA DE RETORNO AO INVESTIDOR. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE OS FATORES DE RISCO DO REGULAMENTO DO FUNDO.**

Desempenho Operacional

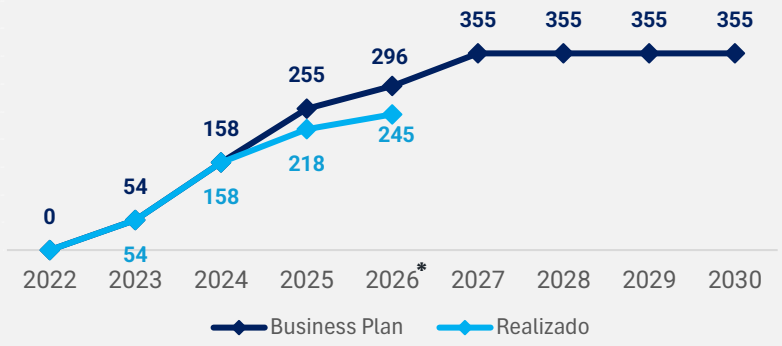


Estado	Distribuidora	# Projetos	Capacidade (MWp)	Capacidade (MWac)	% Ativos Operacionais	Energia Injetada LTM[1]	Performance [2]	
							P90	P50
MG	CEMIG	33	97,8	74,6	61%	57.790	95%	88%
MT	ENERGISA	25	81,1	61,8	56%	42.332	87%	81%
GO	EQUATORIAL	21	66,6	50,5	48%	3.299	89%	83%
PR	COPEL	18	62,8	48,0	100%	63.221	91%	84%
SP	CPFL	12	34,0	26,0	100%	30.630	93%	86%
SP	ELEKTRO	4	12,4	9,5	100%	20.323	96%	89%
Total		**113**	**354,7**	**270,4**	**69%**	**217.595**	**92%**	**85%**

Ativos Operacionais (#)[3]



Capacidade Instalada (MWp)[3]



Capex (R$ MM)[3]

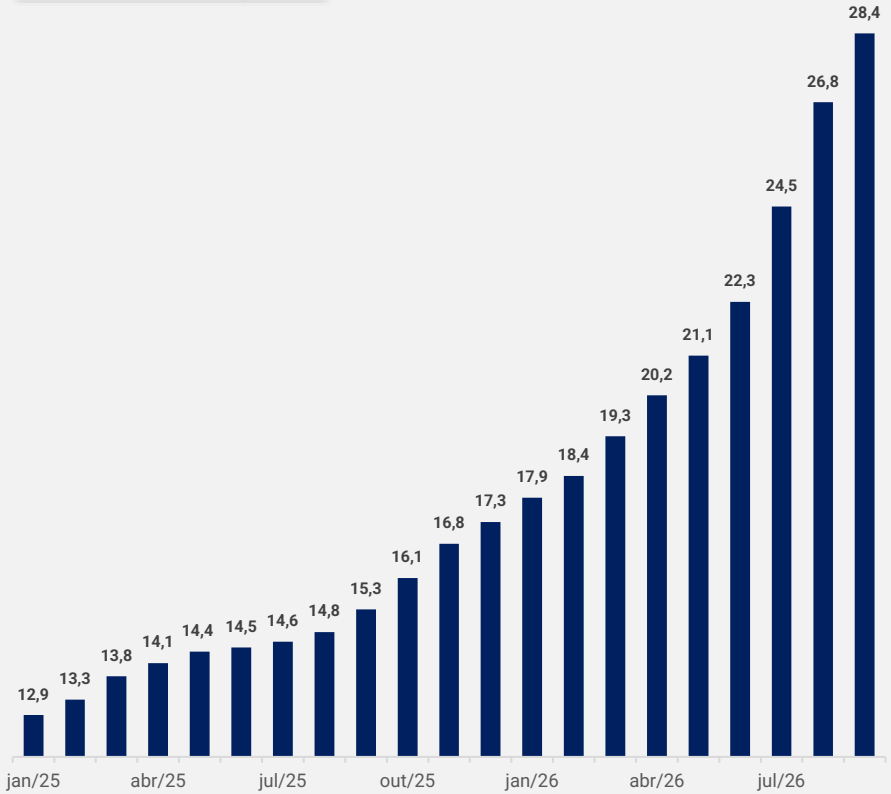


[1] Informações da tabela do Desempenho Operacional possuem data-base de Outubro de 2025`à Setembro de 2026. [2] Performance acumulada P90 e P50 considera a geração dos ativos, após período de ramp-up, até Set/2026.[3] Dados referentes ao mês de Dezembro de cada ano.* Dados com data-base 30/09/2026 **TODOS OS NÚMEROS APRESENTADOS REFEREM-SE A EXPECTATIVAS E NÃO PODEM SER INTERPRETADOS COMO GARANTIA DE RETORNO AO INVESTIDOR. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE OS FATORES DE RISCO DO REGULAMENTO DO FUNDO.**

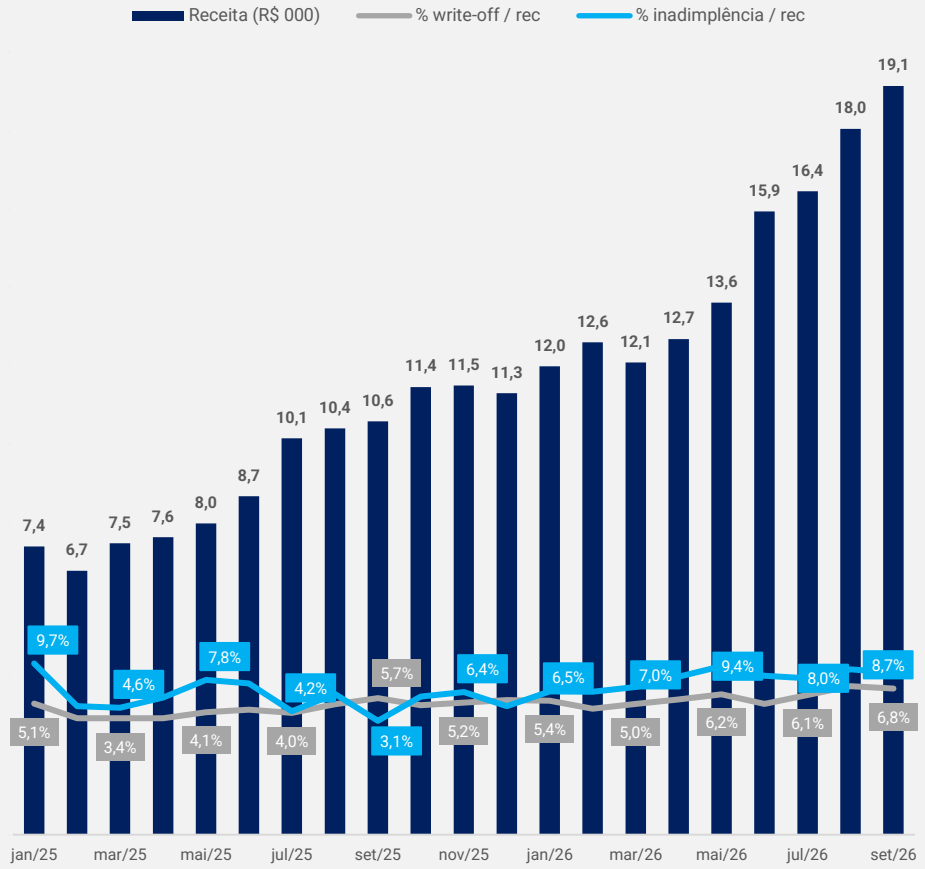
Desempenho Comercial

Clientes Ativos (000´)

+85%
CAGR (LTM)

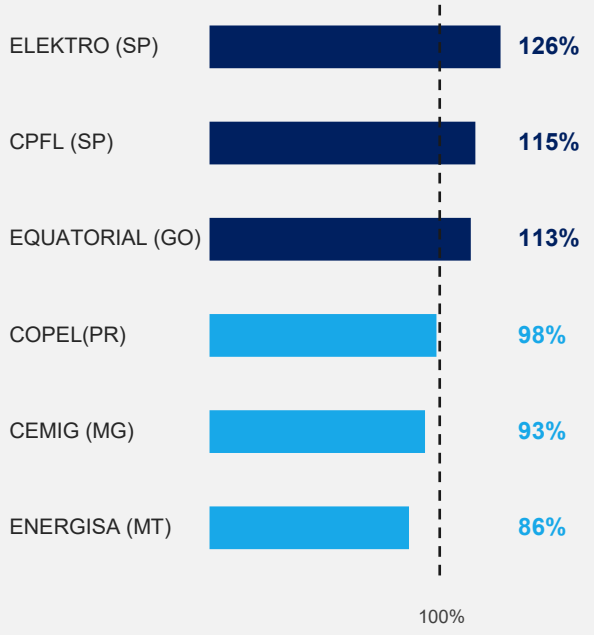


Receita e Inadimplência



Ocupação Comercial (P90)[1]

101%
Ocupação x capacidade disponível

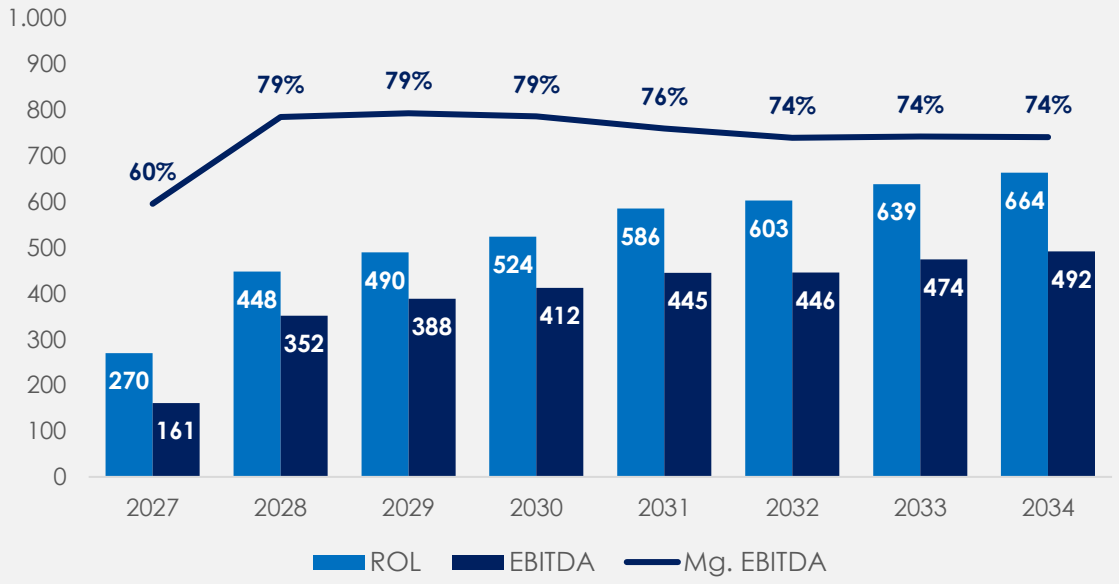


[1] Ocupação Comercial é a energia alocada em clientes / energia esperada (P90). TODOS OS NÚMEROS APRESENTADOS REFEREM-SE A EXPECTATIVAS E NÃO PODEM SER INTERPRETADOS COMO GARANTIA DE RETORNO AO INVESTIDOR. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE OS FATORES DE RISCO DO REGULAMENTO DO FUNDO.

Desempenho Financeiro

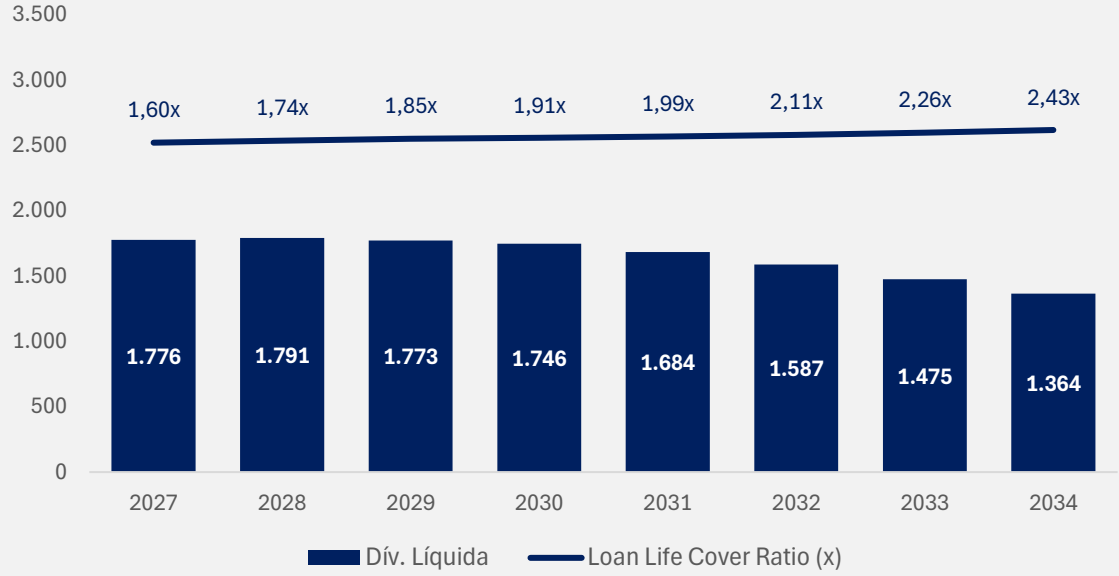
Receita Líquida & EBITDA

- Performance de vendas foi positiva em 2025 e 2026 (YTD).
- Previsão de comercializar o excedente de créditos até o 1S/2027.
- Margem operacional em trajetória crescente e deve atingir o pico até 2028.
- 2028 em diante, assume apenas reposição comercial do *churn*.



Dívida Líquida e LLCR

- 100% dos financiamentos já contratados.
- LLCR[1] assume trajetória crescente a partir de 2027.
- Espera-se que a redução do endividamento seja ainda mais acelerada com ganhos reais na tarifa de energia que devem ocorrer nos próximos reajustes/revisões tarifários.



[1] LLCR (LOAN LIFE COVERAGE RATIO – ÍNDICE DE COBERTURA DA VIDA DO FINANCIAMENTO): (VALOR PRESENTE DO FLUXO DE CAIXA DISPONÍVEL PARA O SERVIÇO DA DÍVIDA (CFADS) DURANTE O PRAZO REMANESCENTE DO FINANCIAMENTO, DESCONTADO À TAXA DO CUSTO MÉDIO PONDERADO DA DÍVIDA, + CAIXA DISPONÍVEL E SALDO DE CONTAS VINCULADAS NA DATA DE CÁLCULO), ÷ SALDO DEVEDOR NA MESMA DATA. VALORES ACIMA DE 1,0X INDICAM QUE A GERAÇÃO DE CAIXA PROJETADA É SUFICIENTE PARA QUITAR A DÍVIDA REMANESCENTE.. TODOS OS NÚMEROS APRESENTADOS REFEREM-SE A EXPECTATIVAS E NÃO PODEM SER INTERPRETADOS COMO GARANTIA DE RETORNO AO INVESTIDOR. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE OS FATORES DE RISCO DO REGULAMENTO DO FUNDO.

DFs – Indicadores Financeiros

R$ 000	2023	2024	2025	06.2026
Caixa e equivalentes de caixa	59.182	281.237	189.897	183.976
Estoque	-	-	-	1.351
Créditos a Receber	3.744	11.951	15.109	21.867
Despesas Antecipadas	9.613	22.126	20.746	38.213
Impostos a Recuperar	-	3.951	16.335	23.228
Adiantamento a Fornecedores	-	-	-	6.569
Outros Ativos	3.624	3.891	3.958	560
Ativo Circulante	**76.164**	**323.157**	**246.045**	**275.764**
Direito de Uso	219.197	130.246	109.524	108.942
Imobilizado	950.785	1.549.076	1.905.977	1.961.961
Intangível	-	-	-	9.501
Outros Ativos	5.225	19.331	13.416	5.520
Ativo Não Circulante	**1.175.208**	**1.698.653**	**2.028.918**	**2.085.924**
Total de Ativos	**1.251.372**	**2.021.809**	**2.274.963**	**2.361.688**
Endividamento CP	35.935	86.084	105.220	171.166
Fornecedores	2.737	4.860	7.837	18.631
Partes Relacionadas	57.713	48.288	14.645	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.160	-	-	3.873
Passivo de arrendamento	434	7.006	7.567	4.614
Obrigações Tributárias	-	4.506	11.179	4.255
Adiantamento de Clientes	-	-	-	2.488
Outros Passivos	1.702	4.200	1.354	4.220
Passivo Circulante	**101.682**	**154.943**	**147.802**	**209.248**
Endividamento LP	747.626	1.464.060	1.271.425	1.432.861
Operação com mútuo	147.100	55.130	-	-
Passivo de Arrendamento	213.047	125.112	108.465	112.480
Outros Passivos	-	6	250	470
Passivo Não Circulante	**1.107.773**	**1.644.307**	**1.380.140**	**1.545.811**
Capital Social	97.662	130.162	1.197.428	1.197.428
Adiantamento Futuro para Aumento de Capital	-	250.000	-	-
Prejuízos Acumulados	(33.652)	(135.510)	(415.886)	(555.910)
Transação de Capital	(22.093)	(22.093)	(34.521)	(34.521)
Ações em Tesouraria	-	-	-	(367)
Patrimônio Líquido	**41.917**	**222.559**	**747.021**	**606.629**

R$ 000	2023	2024	2025	2026E
Faturamento Bruto[2]	**15.850**	**57.529**	**119.701**	**198.955**
(-) Impostos e Deduções	(1.315)	(4.299)	(19.562)	(14.980)
Receita Líquida	**14.535**	**53.230**	**100.139**	**183.975**
(-) COGS	(6.714)	(35.939)	(88.174)	(108.876)
Lucro Bruto	**7.821**	**17.291**	**11.964**	**75.099**
(-) SG&A	(31.428)	(47.341)	(107.400)	(101.503)
Lucro Operacional	**(23.606)**	**(30.050)**	**(95.436)**	**(26.404)**
EBITDA	**(19.510)**	**(12.185)**	**(37.462)**	**20.772**
(+/-) Resultado Financeiro	(9.633)	(71.808)	(184.940)	(203.086)
EBT	**(33.240)**	**(101.858)**	**(280.376)**	**(229.490)**
(-) Impostos	-	-	-	-
Lucro Líquido	**(33.240)**	**(101.858)**	**(280.376)**	**(229.490)**
Cash Flow Operacional	(17.020)	331.949	113.011	*n.a.*
Cash Flow Investimentos	(35.731)	(866.542)	(378.204)	*n.a.*
Cash Flow Financeiro	95.871	572.789	242.366	*n.a.*
Net Cash	**5.064**	**43.260**	**20.433**	*n.a.*
Dívida Total	783.561	1.550.144	1.376.645	n.a.
Dívida Líq.[1]	724.379	1.268.907	1.186.748	n.a.
Liquidez Corrente	0,7x	2,1x	1,7x	n.a.
Dívida Total / PL	18,7x	7,0x	1,8x	n.a.

TODOS OS NÚMEROS APRESENTADOS REFEREM-SE A EXPECTATIVAS E NÃO PODEM SER INTERPRETADOS COMO GARANTIA DE RETORNO AO INVESTIDOR. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE OS FATORES DE RISCO DO REGULAMENTO DO FUNDO. 2023 A 2025: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS DA AXS (2024 E 2023 NO CRITÉRIO RECLASSIFICADO: DEPRECIAÇÃO DAS USINAS NO COGS; COMISSÕES E PDD EM SG&A). [2] DEDUÇÕES DE 2025 INCLUEM PIS/COFINS (10.962), CANCELAMENTOS (7.964) E DESCONTOS (637). EBITDA 2023 = LUCRO OPERACIONAL + D&A. [1] Dívida Líquida = Dívida total – (Caixa e Equivalentes + Fundo de Liquidez).

BR0OHMCTF022 **ISIN**	61.258.419/0001-32 **CNPJ**	FIP-IE **Classificação Anbima**	Jun/2025 **Início do Fundo**	Investidores Qualificados **Público-alvo**
R$ 943,6 milhões **Patrimônio Líquido[1]**	R$ 110,84 **Valor da Cota Patrimonial[2]**	7.047 **Número de Cotistas**	N.A. **Taxa de Adm. e Custódia**	N.A. **Taxa de Performance**

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretam o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da AZ Quest. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autorregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse AZ Quest - Fundos - AAXS11 | AZ-AXS ENERGIA FIP-IE.

GESTOR

AZQUEST

ADMINISTRADOR

BancoDaycoval

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

[1] Valor referente ao Patrimônio Líquido do veículo. [2] Valor referente as cotas sêniores (A1/A2). **TODOS OS NÚMEROS APRESENTADOS REFEREM-SE A EXPECTATIVAS E NÃO PODEM SER INTERPRETADOS COMO GARANTIA DE RETORNO AO INVESTIDOR. PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE OS FATORES DE RISCO DO REGULAMENTO DO FUNDO.**